

Sessão 15
Diversidade de Invertebrados C

120

DIVERSIDADE DE ARTRÓPODOS GALHADORES E SUAS PLANTAS HOSPEDEIRAS NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPEVA, TORRES, RS. *Hosana Maria Fonseca Piccardi, Ricardo Dalbem, Milton de Souza Mendonça Jr (orient.) (UFRGS).*

O Parque Estadual de Itapeva constitui-se em uma importante unidade de conservação da Mata Atlântica e de seus ecossistemas associados, dentre eles a Mata Paludosa e a Mata de Restinga. Estudos com artrópodos galhadores - indutores de modificações em tecidos vegetais, nos quais passam alguns estágios de seu desenvolvimento – não foram ainda publicados para este local. Este estudo visa identificar padrões envolvidos na distribuição de galhadores quanto ao tipo de ambiente: xérico, aqui representado pela Mata de Restinga, ou méxico, através da Mata Paludosa. Segundo a literatura, no primeiro existiriam condições pouco favoráveis para o desenvolvimento de inimigos naturais dos galhadores, como fungos endofíticos e parasitóides, oportunizando a ocorrência de uma maior riqueza de espécies. Até agora foram feitas 2 saídas a campo: 1 no verão e outra no outono, faltando ainda a saída de inverno e a de primavera. As amostragens são padronizadas por tempo, onde cada trilha é percorrida durante 1h30min por dois amostradores que verificam a vegetação em busca de galhas localizadas até 3 m do solo. As galhas são classificadas em morfotipos de acordo com a morfologia e com a identidade de galhador e planta hospedeira. A partir da quantidade de novos morfotipos encontrados a cada saída será construída uma curva do coletor para verificar suficiência amostral. A riqueza de galhas (nº de morfotipos encontrados) e sua abundância (nº de plantas galhadas por determinado morfotipo) serão comparadas em relação aos diferentes tipos de vegetação. Os dados preliminares totalizam 71 morfotipos nas primeiras 2 saídas.